

PROJETO DE UM CENTRO-DIA DO IDOSO NO MUNICÍPIO DE OURINHOS-SP.

PROJECT FOR A DAY-CENTER FOR THE ELDERLY IN THE MUNICIPALITY OF OURINHOS-SP.

¹GONÇALVES, M. T.; ²MURILHA, D.

^{1 e 2}Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO.

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente que impõe desafios e demandas significativas para a sociedade, especialmente no que diz respeito ao cuidado e bem-estar dos idosos. Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar e implementar a proposta de projeto para um Centro-Dia para Idosos. A pesquisa envolveu a coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas com os idosos participantes, seus familiares e os profissionais que atuam no centro. Além disso, foram observadas as atividades diárias e a infraestrutura do local. Conclui-se que os Centros-Dia para Idosos são uma alternativa viável e eficaz para o cuidado e a socialização dos idosos, contribuindo para a manutenção de sua autonomia e retardando a necessidade de institucionalização em lares permanentes.

Palavras-chave: Centro-Dia; Idoso; Bem-estar.

ABSTRACT.

Population aging is a growing reality that imposes significant challenges and demands on society, especially with regard to the care and well-being of the elderly. This Final Course Work aims to analyze and implement a Day Center for the Elderly. The research involved collecting data through semi-structured interviews with the participating elderly individuals, their families, and the professionals who work at the center. In addition, the daily activities and infrastructure of the location were observed. It is concluded that Day Centers for the Elderly are a viable and effective alternative for the care and socialization of the elderly, contributing to the maintenance of their autonomy and delaying the need for institutionalization in permanent homes.

Keywords: Day Center; Elderly; Well-being.

INTRODUÇÃO.

Nos tempos atuais o envelhecimento populacional é um fenômeno global que está forçando os governos, as comunidades e as famílias a repensar a forma como cuidam e proporcionam bem-estar das pessoas idosas. O Brasil ganhou 4.8 milhões de idosos desde 2012 e a população acima de 60 anos representa hoje 13,5% dos brasileiros. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2042 a projeção é que a população brasileira atinja 232,5 milhões de habitantes, sendo 57 milhões de idosos (24,5%), e antes de 2050 os idosos já serão um grupo maior do que a parcela da população com idade entre 40 e 59 anos. Diante desse cenário há uma necessidade que vem crescendo cada vez mais de melhorar políticas e serviços que atendam a necessidade específicas desta população. Um modelo que vem ganhando destaque é o centro dia para idosos que visa promover disso qualidade de vida, a autonomia e integração social dos idosos (IBGE, 2024).

O projeto proposto busca implantar um Centro-dia que oferecerá cuidados e serviços durante o dia para indivíduos que necessitam de supervisão ou assistência, mas não necessitam de cuidados ininterruptos, como em uma instituição de longa permanência. O propósito primordial de um Centro-dia é proporcionar um ambiente seguro e estimulante aos seus membros ao mesmo tempo em que oferece cuidados, atividades recreativas, tratamentos, refeições e em alguns casos, cuidados médicos e de enfermagem de acordo com as particularidades individuais dos participantes. Esses centros são particularmente benéficos para indivíduos idosos com deficiência ou condições de saúde prevalentes, além de serem capazes de prestar assistência aos cuidadores da família, permitindo-lhes realizar atividades laborais ou recreação durante o dia, podendo ajudar a prevenir a institucionalização prematura de indivíduos que podem necessitar de cuidados a longo prazo (SBGG.ORG.BR, 2024).

Ainda, de acordo com informações do site SBGG.ORG.BR (2024), comparado à institucionalização em tempo integral, os centros-dia representam uma opção mais econômica para a prestação de cuidados de qualidade para os idosos, cujos mesmos ajudam a reduzir os custos associados à hospitalização ou ao cuidado em tempo integral, tornando os serviços de cuidados diurnos mais acessíveis e sustentáveis. Ao proporcionar cuidados diurnos, essas instituições ajudam as pessoas a permanecerem em suas casas e comunidades pelo maior tempo possível (SBGG.ORG.BR, 2024).

O terreno escolhido está localizado na cidade de Ourinhos, interior de São Paulo, com aproximadamente 114.352 mil habitantes em 2022 segundo o IBGE, no bairro da Vila Musa na Av. Domingos Camerlingo Caló com aproximadamente 600m². Seu entorno possui imóveis residenciais como também imóveis comerciais, onde se encontram igrejas, escolas, postos de saúde, mercados e transporte público de fácil acesso. Por se tratar de um dos bairros mais antigos da cidade, estima-se que se tenha uma porcentagem grande de famílias com pessoas idosas. O centro possui soluções arquitetônicas, espaço verde, espaço de convívio social, com acessibilidade e suporte, proporcionando assim um conforto e um espaço acolhedor.

METODOLOGIA.

Este trabalho, buscará informações em livros, sites e artigos, sendo realizados pesquisas, incluindo revisões bibliográficas, estudos de casos de projetos já implementados sobre o tema e referências projetuais que serão empregadas na elaboração do projeto proposto.

Será efetuado estudo de caso e coleta de dados em abrigos e lares de idosos para aprimorar a necessidade do projeto proposto, tal como acessibilidade e ergonomia. Os estudos realizados tem como objetivo examinar aspectos positivos e negativos em um edifício para essa finalidade, bem como aprimorar o conhecimento dos locais existentes e compreender as questões de funcionalidade.

DESENVOLVIMENTO.

Lar Santa Teresa Jornet, Ourinhos-SP.

O local escolhido para o estudo de caso foi o Lar Santa Teresa Jornet, situado na cidade de Ourinhos-SP. O lar Santa Teresa, além de ser um asilo, também conta com um centro-dia para idosos na Rua Duque de Caxias, 1115, na Vila Recreio desta mesma cidade. O terreno onde o edifício está localizado tem área total de 49 mil metros quadrados, com uma área construída de 9 mil metros quadrados.

Figura 01. Fachada Principal do Lar Santa Teresa Jornet, Ourinhos-SP.



Fonte: Própria autora.

O abrigo para idosos, foi inaugurado no dia 22 de julho de 1956, a partir de um acordo entre os Vicentinos e a congregação geral da Espanha, onde foi enviado as seis primeiras irmãs para a fundação do lar, a propriedade e administração do lar foi dada totalmente para a congregação das irmãs dos anciãos desamparados, que depois em homenagem a sua santa mãe fundadora, trocou o nome de "Asilo São Vicente de Paula", para o de "LAR SANTA TERESA JORNET", nome que permanece hoje e também em todos os documentos jurídicos da entidade. O Lar Santa Teresa Jornet é uma associação beneficente, caritativa e de assistência social, sem fins lucrativos, mantida e administrada pela Congregação das Irmãs dos Anciãos Desamparado, que têm como finalidade estatutária promover o bem de todos os idosos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Ofertando a prática da caridade cristã no campo da assistência social e da promoção humana, visando especialmente abrigar idosos de ambos os sexos, proporcionando-lhes assistência material, moral, intelectual, social e espiritual, em condições de liberdade e dignidade; visando à preservação de sua saúde física e mental, tudo em consonância com o que dispõe o Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741, de outubro de 2003 e demais legislações em vigor. A prioridade é o acolhimento ao idoso com idade igual ou acima de 60 anos, de ambos os sexos, com grau de dependência I, idosos independentes mesmo que requeira uso de equipamento de auto-ajuda, grau de dependência II, Idosos com dependência em até três atividades de auto cuidado para a vida diária, tais como: alimentação, mobilidade, higiene, sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada, desde que verificada a inexistência do grupo familiar e abandono ou carência de recursos financeiros próprios ou da família, conforme previsto no Estatuto do Idoso.

O atendimento prestado tanto pelo lar, quanto pelo Centro-dia vai além do residencial e alimentar. Os idosos são atendidos na área de saúde médica e medicamentosa, fisioterapêutica, odontológica, psicológica, social, além da recreação, lazer, descontração. O lar conta com diversas atividades físicas, recreativas, são elas: aulas de costura, aulas de pintura, artesanato, fisioterapia, jogos de mesa e até um bazar onde os idosos podem ir as "compras" pagando um preço pequeno pelas roupas e objetos que encontram no bazar, e assim, exercitam a cabeça para lidar com a questão do dinheiro. O lar Santa Teresa Jornet conta com 30 funcionários.

Figura 02. Vista do Pátio Interno do Lar Santa Teresa Jornet, Ourinhos-SP.



Fonte: Própria autora.

O local é composto por ambientes integrados ao meio ambiente com amplos espaços para convivência e atividades ao ar livre e grande quantidade de vegetação. O prédio do Lar Santa Teresa Jornet dispõe de determinados ambientes, tais como: Portaria e Recepção, Escritório de funcionários, Vestiário de funcionários, Brechó, Capela, Dormitórios, Banheiros e Sala de Arte (onde tem atividades como pintura, costura, crochê, etc.). Nesta sala, contêm banheiro adaptado e uma pia para higienização das mãos fora do sanitário para uso assim que as atividades são encerradas, conforme pede a vigilância sanitária. Sala de descanso com tv e poltronas e uma pia para higienização das mãos, conforme estabelece a vigilância sanitária. Cozinha. Refeitório. Salão de convivência com TV e mesa de jogos para uso tanto para os idosos atendidos no Centro-dia, como os idosos atendidos no asilo. Os dormitórios do lar são separados por ala feminina e masculina e ala dos que necessitam uma atenção maior (acamados, cadeirantes). Sala destinada à Área da Saúde (“Centrinho de Saúde”) com enfermaria, sala para os remédios “farmácia”, estante contendo todas as fichas clínicas dos idosos, copa (como a cozinha funciona até um certo horário, seria um apoio para ser feito os lanches noturnos). Sala dos técnicos, psicólogas e assistente social. Banheiro feminino e masculino para os idosos. Banheiro feminino e masculino para os funcionários. Sala da diretoria. Rouparia. Depósito geral. Há um bloco onde funciona a capela e também um Jardim com um Pátio.

Centro do Idoso de Guangxi, Nanning, China.

O projeto visa criar um espaço para aposentados que passaram a maior parte da juventude na revolução cultural chinesa. Apesar das influências históricas, a “vida comunitária” criada durante a Revolução Cultural sempre foi a memória da época. Pertencer à era da incerteza oferece uma crítica ao isolamento e a apatia da modernidade (ARCHDAILY, 2024).

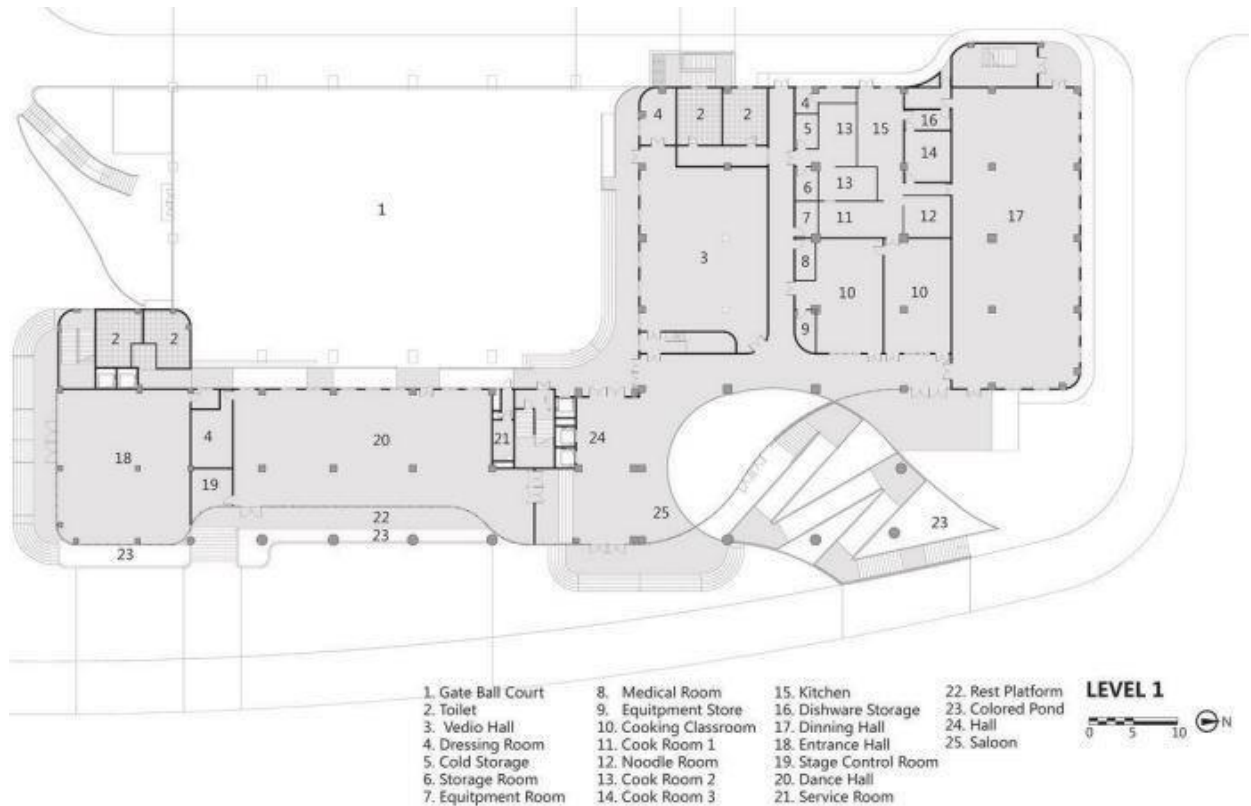
Figura 03. Maquete Eletrônica do Centro do Idoso de Guangxi, Nanning, China.



Fonte: Archdaily. Acesso em junho de 2024.

O acesso principal faz-se pelo hall de entrada (18) situado na fachada sul do edifício, onde distribui o público pelos restantes dos pisos. Existem duas entradas secundárias através de escadas externas que conduzem à piscina subterrânea e mais duas que conduzem a um segundo hall. Neste projeto nota-se que quase todos os acessos são por escadas, a única rampa encontrada fica na fachada leste do edifício. O acesso aos pisos superiores é feito através de escadas e elevadores localizados em ambas as entradas (ARCHDAILY, 2024).

Figura 04. Desenho da Planta do Projeto do Centro do Idoso de Guangxi, Nanning, China.



Fonte: Archdaily. Acesso em junho de 2024.

O centro para idosos dispõe de um amplo e abrangente programa de necessidades, que proporciona diversas atividades para a animação do público tais como: sala de karaokê, campo de tênis/voleibol, sala de leitura, sala de atividades, escritório, esplanada, ginásio, sala de pinguepongue, mesa, tênis, hall, sala de jogos, quadra de basquete, sala de vídeo, consultório médico, lojas, restaurante, praça de alimentação, salão de dança, piscina, banheiro, etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A fase inicial deste trabalho abordou a fundamentação teórica e a análise das necessidades dos usuários, resultando em um partido arquitetônico que reflete estes princípios.

A segunda fase do projeto se concentrará na execução prática das idéias aqui apresentadas, detalhando aspectos técnicos, materiais e sistemas construtivos que garantirão a viabilidade e a sustentabilidade do Centro-dia. Além disso, destacou-se a importância de considerar as especificidades culturais e sociais da população idosa local na concepção do projeto, de modo a promover um ambiente inclusivo e acolhedor.

Acredita-se que, ao proporcionar espaços que valorizam a autonomia e a dignidade dos idosos, contribui-se para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Em suma, este trabalho representa um passo significativo na busca por soluções arquitetônicas inovadoras e humanizadas para o atendimento da população idosa. Espera-se que o desenvolvimento deste Centro-dia inspire futuras iniciativas e contribua para o avanço das práticas de cuidado e inclusão dos idosos em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

ALTER ATELIER. **Senior Center of Guangxi**. Disponível em: <https://www.archdaily.com/553442/senior-center-of-guangxiatelier-alter> . Acesso em 02 de junho de 2024.

AREAL ARCHITECTEN. **Campus De Cuidado com o Idosos**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/623201/campusde-cuidados-com-o-idoso-slash-areal-architecten> . Acesso de 02 de junho de 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 9050/15. **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, p.148. 2015. Acesso em junho de 2024.

DORNELES, Vanessa Goulart. **Acessibilidade para idosos em áreas livres públicas de lazer**. 2006. 178 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

DAVID BAKER. **Dr. George W. Davis**. Disponível em https://www.archdaily.com.br/br/931716/residencial-geriatrico-dr-george-wdavis-david-bakerarchitects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em junho de 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/> Acesso em 02 de junho de 2024.

MAYERHOF. **Cuidados residenciais**. Disponível em: <https://www.mayerhof.be/> Acesso em 02 de junho de 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **A ONU e as pessoas idosas**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-idosas/> Acesso em 02 de junho de 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial de envelhecimento e saúde**. 2015. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wpcontent/uploads/2015/10/OMSENVELHECIMENTO-2015-port.pdf> Acesso em 02 junho de 2024.

RIBEIRO, Adalgisa Peixoto. e col. 2006. A influência das quedas na qualidade de vida de idosos. **Ciência & Saúde Coletiva** v. 13 n.4 Rio de Janeiro Setembro/ 2006. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csc/2008.v13n4/1265-1273/> Acesso em 02 de junho de 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **Normas de funcionamento de serviço de atenção ao idoso no Brasil**. 2001. Disponível em <https://sbgg.org.br/wpcontent/uploads/2014/10/servicos--de-atencao-ao-idoso.pdf> Acesso em 02 de junho de 2024.